

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** ADRIANA APARECIDA FLORINDO CAVALLIERI

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: A musicoterapia tem poder de curar ou amenizar os males da humanidade, contribui para a humanização do cuidado, além de ser alternativa para alívio da dor. Práticas humanizadas em assistência ao parto e nascimento, ganharam destaque em 1996, com a publicação “Boas Práticas de Atenção ao Parto e Puerpério”, divulgando o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, e incentivando a utilização de ambientes sonoros durante o trabalho de parto. Objetivos: Identificar os benefícios da musicoterapia no trabalho de parto, a relação existente entre a utilização da música e o alívio da dor, e elencar a musicoterapia como método não farmacológico de alívio de dor. Metodologia: Este trabalho é uma investigação exploratória e descritiva desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico. Resultados: Dentre os métodos não farmacológicos, a musicoterapia é utilizada em 29% dos estudos, a música tem a capacidade de transmitir sensações agradáveis (22%), auxilia na redução da dor (21%), auxilia no trabalho de parto e na adaptação do RN nos primeiros meses de vida (14%). A modalidade mais utilizada foi a música clássica e sua prática é centrada nas relações humanas (7%). Conclusão: A utilização de métodos não farmacológicos de alívio da dor, entre eles a musicoterapia, auxilia no desfecho favorável do processo de parturição e contribui para a redução dos riscos de complicações e morte. Neste cenário, o enfermeiro obstetra se destaca por ser um profissional capacitado para atender a integralidade do indivíduo.